



EDITORIAL

Prezad@s leitor@s

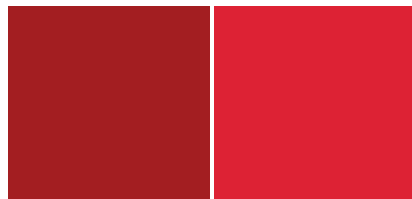
Nesta edição, a revista Arqueiro nº 42 nos apresenta com artigos produzidos por profissionais da área de educação que atuam nos CAS - Centro de Atendimento ao Surdo - de todo o território nacional, contendo conteúdos com reflexões sobre a atuação no espaço escolar inclusivo com crianças e adolescentes surdos com múltiplos comprometimentos. Estes textos são o trabalho de conclusão desses profissionais, no curso de aperfeiçoamento intitulado "Abordagem Integral da Pessoa Surda com Múltiplos Comprometimentos", organizado pelo Departamento de Desenvolvimento Humano Científico e Tecnológico do INES e integrante do Programa Nacional de Educação Bilíngue de Surdos - PRONAEBS.

O artigo inicial apresenta a importância de se construir uma rede de apoio para

a criança ou adolescente surdo/autista em atendimento no CAS de Natal, isto é, um atendimento multiprofissional que, junto à família, poderá proporcionar um desenvolvimento integral a esse estudante.

No segundo texto, os autores compartilham com os leitores a sua prática pedagógica dentro do Atendimento Educacional Especializado com um aluno surdo com deficiência intelectual e nos convocam a pensar nos desafios colocados pela pandemia ao ensino e as contribuições das Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação para a continuidade do processo de ensino-aprendizagem.

O terceiro artigo apresenta uma historicidade da Educação de Surdos



buscando demonstrar que, ao longo da história, as mudanças de olhar sobre esses estudantes apontaram para a necessidade da elaboração de materiais didáticos específicos. A partir do uso de estratégias metodológicas e materiais adequados para o aprendizado de uma educação bilíngue, não apenas para crianças surdas, mas, como descrito no artigo, o processo de aprendizagem poderá acontecer também para o Surdo com deficiência intelectual.

O quarto artigo apresenta, fundamentado por uma revisão de literatura, um breve histórico da educação dos surdos no Brasil e coloca em destaque a atuação e a formação dos professores que atuam, a partir da política de inclusão, com a educação dos surdos nas salas de recursos e a necessidade de propostas que contemplem a formação desses professores.

No quinto artigo, as autoras apresentam o trabalho por elas desenvolvido no CAS em atendimento a uma aluna surda com deficiência múltipla, usando como metodologia brincadeiras de



papéis sociais, teatro, construção de diálogos, contação de histórias e interações com outros alunos como estímulo para a ampliação de vocabulário, apreensão de conceitos abstratos e estímulo à comunicação e aprendizagem de Língua de Sinais.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

